



O MÉTODO PBL- PROBLEM BASIC LEARNING – QUESTÕES PRÁTICAS NA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Dra. Leonides Pereira de Souza Guimarães ¹

Dra. Marta Isabel Canese de Estigarribia ²

INTRODUÇÃO

As metodologias ativas compreendem atividades diferenciadas que instigam o desenvolvimento da proatividade. Em muitos casos, buscam conectar a realidade do aluno ao contexto de sala de aula, instigando-os a resolver problemas por meio da interação ou da interatividade.

No atual contexto, as metodologias ativas se destacam, em contraponto a outros métodos, como os tradicionais, que propiciam retenção de apenas 5% de conhecimentos, eficiência de até 50% de retenção e formação de conceitos.

Além de promover a leitura, a proatividade e a autonomia do estudante com relação a sua aprendizagem, elas oportunizam a aplicação ou experimentação do conhecimento prático por meio de laboratórios, palestras ou exposições orais, desenvolve habilidades de pesquisa e observação, fatores que ajudam a ampliar a subjetividade do

¹ Doutorado em Ciências da Educação (Universidad Columbia -Assunção/PY), Mestrado em Ciências da Educação (Universidad Columbia – Assunção/PY), Graduação em Pedagogia (UEG), especialização em Metodologia do Ensino Fundamental (UFG), especialização em Planejamento Educacional (UNIVERSO - Universidade Salgado de Oliveira), especialização em Direitos Humanos da Criança e Adolescente (UFG), especialização em Mídias Interativas (UFG); especialização em Processos e Produtos Criativos (UFG). Atividade profissional - professora na Educação básica (Secretaria de Educação do Estado de Goiás).

E-mail: leonides04@hotmail.com / goianesialeonides@gmail.com

² Professor orientador: Graduada em Arquitectura pela Universidad Nacional de Asunción (1977), Máster em Pedagogía y Didáctica Média y Superior pela Universidad Politécnica y Artística del Paraguay (2001) e Doutora em Ciencias de la Educación pela Universidad Politécnica y Artística del Paraguay (2006). Possui experiência nas áreas de Educação Comparada, Educação Inclusiva, Educação Superior, Educação Artística, Educação Popular, Currículo, Avaliação, Formação de Professores, Ciências Sociais e Ciências Políticas. Foi Bolsista junto à Embaixada da República da China (Taiwan), onde realizou uma pesquisa no Instituto Graduado de Estudos Internacionais da Universidade de Tamkang. Atualmente exerce suas atividades profissionais (como docente e/ou orientadora de pesquisas) nas seguintes instituições de ensino: Universidad Nacional de Asunción (UNA), Universidad del Norte (UN), Universidad Americana de Asunción (UA) e Universidad Autónoma de Asunción (UAA). Possui diversos livros e artigos publicados e já orientou cerca de 500 pesquisas (entre trabalhos de conclusões de cursos, exames de qualificações, dissertações de mestrado e teses de doutorado).

E-mail: mcanese@gmail.com



estudante a partir da relação estabelecida entre senso comum, vivências pessoais, e conhecimento científico (TERRA, 2016).

É neste contexto que apresentamos o tema “O método PBL- Problem Basic Learning – questões práticas na produção acadêmica” uma metodologia / técnica ativa, amplamente difundida nos cursos de medicina e se desenvolve a partir de situações problema e de uma base sistêmica interativa e colaborativa.

Esse método de trabalho busca promover o equilíbrio entre questões práticas e teóricas, mantendo a integração entre teoria e prática, e “estimula a motivação epistêmica dos estudantes uma vez que coloca em discussão temas relevantes a seu futuro profissional”, o que não acontece no método tradicional. (RIBEIRO, 2010, p.13 - 17)

Considerando estes aspectos, o tema se mostra relevante porque problematiza uma técnica que se sustenta em eixos interativos, cognitivos e empíricos que incide diretamente em melhorias na elaboração das produções acadêmicas, como articulação de ideias e formulação conceitos junto ao objeto de estudo.

Além de melhorar as habilidades em pesquisa, a vivência do método desenvolve no estudante a consciência de planejamento e elaboração de propostas consistentes para solucionar problemas de ordem técnica, metodológicas e profissionais no que se refere ao plano profissional.

Em relevância às dificuldades apresentadas que envolvem a produção acadêmica e a habilidade de pesquisa, apresenta-se a seguinte questão: até que ponto e em que medida o método PBL - Problem Basic Learning minimiza as dificuldades conceituais e formais presentes nas produções acadêmicas?

O desenvolvimento do estudo considerou o estilo de aprendizagem apresentado pelos nativos digitais, que se constrói a partir da “convergência dos meios de comunicação” e “inteligência coletiva”. (JENKINS, 2009, p. 35 - 41).

Peculiar ao estudo, buscou-se analisar em contexto geral, até que ponto e em que medida o método PBL minimiza as dificuldades conceituais e formais presentes nas produções acadêmicas dos estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia.

De modo específico, buscou-se a) identificar dificuldades encontradas pelo estudante no emprego da metodologia científica e desenvolvimento de pesquisa; b) desenhar e aplicar uma estratégia interventiva, baseada no método PBL - Problem Basic Learning, para superar possíveis dificuldades em metodologia e pesquisa; c) verificar se a aplicação do método PBL - Problem Basic Learning produz mudanças ou melhorias na



pesquisa acadêmica; e d) detectar os aspectos positivos e/ou negativos da aplicação do método PBL - Problem Basic Learning na produção acadêmica.

A proposta situou o Método PBL em um contexto histórico específico, a partir de experiências e estudos divulgados pelos autores Ribeiro (2010), Sandholtz; Ringstaff; Dwyer, (1997) e MUNHOZ (2015).

No contexto das relações de ensino e aprendizagem, buscou-se situar o método PBL a partir das teorias cognitivas e histórico-social, abordando de modo específico os princípios pedagógicos que embasam o método PBL, dada a sua condição multidisciplinar, transdisciplinar e comunicação/conexão com diversas áreas do conhecimento e saberes.

Dentre os princípios pedagógicos estudados destacam-se a:

- Motivação epistêmica, abordada a partir de Jean Piaget (1973) e Sigmund Freud (1982 A / 1982 B), que apresenta a aprendizagem a partir de uma dimensão afetiva.
- Metacognição, abordada sobre a perspectiva de John Hurley Flavel (1999) e David Ausubel (2003), que descreve a aprendizagem a partir do conceito de atividade cognitiva associada aos mecanismos de aprendizagem desenvolvidas por cada sujeito.
- Interação social, descrita por Lev Semenovich Vygotsky (1991/2001), como ajustamento afetivo, cognitivo e social do estudante ao ambiente a partir de si mesmo e do outro.
- Interação com a vida real, ou pedagogia de social de Paulo Freire (apud Costa, 2016, p. 95). Nesta abordagem destacou-se enquanto atividade relevante ao método PBL, a articulação didática ao princípio da resolução de problemas relacionados a vida real de cada envolvido.
- Construção do conhecimento, teoria pela Bruner (1998/2001) destaca que a aprendizagem acontece também quando o sujeito acessa e desenvolve esquemas de aprendizagem que se convergem em produções pessoais.

METODOLOGIA

Dadas as características capitais do problema e as questões específicas da investigação, determinou-se como método de trabalho a pesquisa-ação, uma pesquisa



qualitativa com abordagem analítica descritiva. A estratégia procedimental de investigação se compôs de três partes: diagnóstica, intervenção, análise e comparação de dados. Textos amostrais serviram para compor o quadro com a *categoria produção de textos* e subcategorias a) *intersecção de conhecimentos*; b) *produção pessoal*; c) *organização e planejamento*; e d) *estrutura dos textos acadêmicos*, que direcionaram o estudo, sendo referência Bardin (2011). Fundamentaram o planejamento da metodologia da pesquisa Thiollent (2011) e Ferraz de Toledo; Jacobi (2013).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A partir da comparação dos resultados obtidos nas etapas diagnóstica e interventiva onde se avaliou a suficiência e /ou insuficiência do método PBL_ Problem Basic Learning, verificou-se de acordo com as questões investigativas, que as dificuldades encontradas na ação diagnóstica sugeriam a) dificuldades em realizar intersecção de conhecimentos; b) dificuldades relacionadas à produção pessoal; c) dificuldades em organização e planejamento; d) dificuldades em observar estrutura dos textos acadêmicos.

Quanto a eficiência / suficiência de uma ação interventiva usando o método PBL, verificou-se que a eficiência do método PBL se encontra de modo abrangente na regulação das funções cognitivas do participante. A ineficiência pode ser observada, quando o aplicador não considera no desenvolvimento do método as dimensões afetivas e cognoscitivas que envolvem a aprendizagem.

Sobre mudanças ou melhorias na pesquisa acadêmica a partir do desenvolvimento e aplicação do método, verificou-se a partir das amostras textuais melhoras no desenvolvimento de habilidades objetivas, como por exemplo, estrutura dos trabalhos acadêmicos e normas metodológicas.

Quanto aos limites apresentados pela aplicação do método destaca-se, permanência de dificuldades na execução das habilidades subjetivas, intersubjetivas e intrasubjetivas que envolvem uma produção pessoal. Este resultado se encontra intimamente relacionado à ausência de leituras globais, que não concernem ao método, resultando em defasagem do conhecimento.



Palavras-chave: Método PBL - Problem Basic Learning - metodologia ativa - pesquisa acadêmica

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva. Tradução: Lígia Teopisto. Lisboa: Plátano, 2003.

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, LDA, 2011.

BRUNER, J. S. **Atos de significação**. Porto Alegre, Artmed, 1998.

COSTA, Bruno Botelho. **Paulo Freire: educador-pensador da libertação**. Pro-Posições, Campinas, v. 27, n. 1, p. 93-110, abr. 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072016000100093&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 9 abr. 2019.

FLAVELL, J. H. **Cognitive development: children's knowledge about the mind**. Annual Review of Psychology, v. 50, p. 21-45, 1999.

FREUD, Sigmund. **O inconsciente** (1915). Rio de Janeiro: Imago, 1982a. v. XVI.

_____. **As pulsões e seus destinos** (1915). Rio de Janeiro: Imago, 1982b. v. XVIII.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência: a colisão entre os velhos e novos meios de comunicação**. Tradução Susana Alexandria. 2 ed. São Paulo: Aleph, 2009.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **ABP: Aprendizagem Baseada em Problemas: Ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

PIAGET, J. **Introducion a L'épistemologie génétique**. Paris. Presses universitaires de France, 1973.

RIBEIRO, Luis Roberto de Camargo. **Aprendizagem baseada em Problemas (PBL): uma experiência no ensino superior**. São Carlos: EduFSCar, 2010.

SANDHOLTZ, J. H.; RINGSTAFF, C.; DWYER, D. C. **Ensinando com tecnologia: Criando salas de aula centrada nos alunos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

TERRA, Virginia, **Por que a Metodologia Ativa é tão importante em uma graduação**. Disponível em: <<https://fappes.edu.br/blog/carreira/metodologia-ativa-na-graduacao/>>. Acesso em: 19 mar. 2016.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VYGOTSKY, L. **Pensamento e linguagem**. 3.ed. São Paulo: M. Fontes, 1991.



_____. **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.